

Oficina de Apoio aos Acadêmicos: o uso de ferramentas digitais no ambiente universitário

Autores (as) : Thais Andressa Pereira Fusari (thaisfusari.tf@gmail.com), Jéssica Reis de Melo, Juliana Storniolo da Cunha, Fátima Rubiane Quintana Rodrigues, Flávia Camile dos Santos

Orientador (a): Professora Dr^a. Juliana Brandão Machado
Programa de Educação Tutorial de Pedagogia
Universidade Federal do Pampa
(PET/PEDAGOGIA/UNIPAMPA)

Palavras-chave: Formação Universitária, Ferramentas Digitais, Oficinas, Cibercultura, Educação Tutorial.

Pensando na atual configuração social, em que a cibercultura se faz presente no cotidiano de muitos e considerando os seus benefícios, no ano de 2019, o grupo PET Pedagogia promoveu a atividade “Oficinas de apoio aos acadêmicos”, consistindo em dois encontros abordando a temática para os alunos do Mestrado Profissional em Educação e aos ingressantes do curso de Pedagogia - Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Jaguarão. Considerando as demandas de tecnologias digitais da atualidade, problematizamos a relação dos acadêmicos com as ferramentas digitais na universidade: sabem utilizá-las em benefício de suas necessidades acadêmicas? Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar e discutir algumas características do uso de ferramentas digitais no ambiente universitário, visto que, estamos diante do constante e ininterrupto avanço das tecnologias, em todas as suas esferas, o que configura a cibercultura. As oficinas ofertadas abordaram temas como a forma do uso das ferramentas digitais que auxiliam no desenvolvimento e construção de trabalhos acadêmicos e a utilização de websites seguros e confiáveis para leituras de artigos e pesquisas acadêmicas em geral. Utilizamos uma metodologia qualitativa para a construção deste trabalho. Foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre a visão de autores que são referências nas discussões sobre cibercultura e, também, sobre o desenvolvimento de oficinas para utilização das mídias e ferramentas digitais. Salientamos a importância destas ideias observando os trabalhos de Lévy (1999), em que mostra diversos aspectos da cibercultura e detalha seus significados, suas falhas e as vantagens de se estar em contato com ela. O autor afirma em sua obra que o ciberespaço é um conjunto de inúmeros labirintos que estão em constante modificação. Da mesma forma, discutimos com Sibilia (2012), que relata o fato de estarmos diante de uma cultura criada para suprir as necessidades da sociedade, assim como em todo o percurso histórico do ser humano, que sempre criou ferramentas (tecnologias) que pudessem melhorar e desenvolver sua evolução. A autora ressalta as problemáticas encontradas em meio à resistência da sociedade em relação ao “novo”, o que muitas vezes faz com que a falta de conhecimento sobre a cibercultura seja grande. Através da visão de Hargreaves (2003) podemos observar o processo educacional, onde nos diz que é necessário ensinar para além do progresso econômico comercial pois, no momento em que se constrói uma sociedade baseada apenas em objetivos econômicos, se destrói laços, empatias e prejudica a evolução enquanto seres humanos sociáveis. Por esses motivos as

oficinas realizadas possuem grande importância. Nelas, tanto com os alunos da pós-graduação quanto com os ingressantes do curso de Pedagogia, pudemos observar que muitos deles já tinham algum conhecimento sobre as ferramentas digitais usadas no meio acadêmico, porém, como este universo tecnológico é muito amplo, ainda possuíam a necessidade de mais informação, como por exemplo sobre as ferramentas do Google Drive, que possibilitam ao usuário, entre outros, a capacidade de editar documentos compartilhados em tempo real com outros participantes, favorecendo a escrita colaborativa. Na oficina para os ingressantes do curso de Pedagogia, os alunos já evidenciavam conhecimento sobre algumas ferramentas como o Moodle Presencial, mas tinham dúvidas que foram esclarecidas sobre o Moodle EAD. Sobre o Google Drive, já tinham um conhecimento. Entretanto os alunos demonstraram muito interesse na plataforma do Currículo Lattes, pois a grande maioria tinha dificuldade no manuseio da mesma. Para auxiliar aqueles que tinham dificuldades e que não tinham um cadastro registrado na plataforma foi feito um rodízio entre os bolsistas PET, na criação do Currículo Lattes. Já para aqueles alunos que já tinham seu currículo registrado na plataforma, foram orientados a atualizá-los, pois falamos da importância de se manter um Currículo Lattes atualizado, essencial na vida acadêmica. Por mais que já tivessem uma noção sobre essas ferramentas, todos permaneceram interessados nas explicações dadas. Já a oficina aplicada para os Mestrandos serviu para reforçar os conhecimentos que os mesmos já possuíam, assim pudemos perceber que os alunos não demonstraram necessidades específicas. Foram apresentadas as ferramentas do Moodle, Google Acadêmico, Scielo, Sucupira e Plataforma Capes para auxiliar na busca de artigos acadêmicos, o que é de grande importância para a formação. Sendo assim, podemos concluir que as oficinas de uso das ferramentas digitais foram de grande valia para os alunos ingressantes e para os mestrandos, tendo em vista que muitos dos alunos já se adequam a elas logo no início da graduação. Neste caso, trabalhar com estas oficinas proporcionou aos alunos, principalmente aos ingressantes, a oportunidade de conhecer e começar a desenvolver suas habilidades com estas ferramentas, pois serão de suma importância para sua formação, tanto para trabalhos acadêmicos como também para seus estudos e pesquisas posteriores. E aqueles que já possuem algum conhecimento poderão equalizar ou acrescentar mais a sua prática. Para o grupo PET, através das oficinas aplicadas para a comunidade acadêmica acabamos exercendo o nosso papel enquanto grupo, interagindo e contribuindo com os acadêmicos da universidade. Esse é um dos objetivos do Programa de Educação Tutorial que assumimos em nossas ações: dialogar com os acadêmicos contribuindo para o desenvolvimento da nossa universidade nas esferas do ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento: educação na era da insegurança**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.